**SP\_MEDICAL\_GROUP**

Documentação

Sumário

[1. Resumo 3](#_Toc83798243)

[2. Descrição do projeto 3](#_Toc83798244)

[3. Banco de dados relacional 3](#_Toc83798245)

[4. Modelagem de dados 3](#_Toc83798246)

[Modelo Conceitual 4](#_Toc83798247)

[Modelo Lógico 5](#_Toc83798248)

[Modelo Físico 6](#_Toc83798249)

[Cronograma 7](#_Toc83798250)

[Trello 7](#_Toc83798251)

[5. Back-End 7](#_Toc83798252)

# Resumo

Este documento tem por função apresentar com detalhes o desenvolvimento do projeto SP Medical Group, dando destaque às principais etapas do processo, envolvendo e exibindo todas as atividades realizadas, a organização e o cronograma, além do planejamento e execução do Banco de Dados e API deste.

# Descrição do projeto

Seguindo ao escopo e às solicitações do cliente Fernando Strada, foi desenvolvido um banco de dados e uma aplicação API que atende a demanda de sua gestão de registros, assim armazenando de forma acessível e relacional as informações acerca de seus médicos, pacientes, administradores – usuários no geral -, consultas e especialidades. Para que isso fosse possível, as ferramentas como Trello, SQL Server e Visual Studio foram imprescindíveis neste processo e permitiram que as petições do cliente não fossem descartadas. Dessa forma, Strada possui um sistema mais otimizado e capaz de automatizar a administração da sua empresa.

# Banco de dados relacional

Um banco de dados relacional, como a nomenclatura já propõe, é um tipo de armazenamento organizado no qual os dados se relacionam entre si. Dessa maneira, o modelo relacional permite a conservação dos elementos de maneira mais intuitiva e próxima o que acarreta melhor acessibilidade. Visto que toda aplicação exige armazenamento, é de suma importância a presença e utilização de um banco de dados, pois a manipulação de dados se torna mais simplificada, além de garantir melhor precisão, eficiência e integridade do sistema em questão.

# Modelagem de dados

A modelagem de dados se dá como primordial para um projeto de banco de dados, sendo seu principal objetivo representar as informações através do Modelo de Entidade Relacionamento (MER). Visto que os sistemas de banco de dados geralmente são relacionais, o acesso é mais rápido e eficaz, além de ser baseado em noções simplificadas e intuitivas, portanto é fundamental a organização nesta etapa.

## Modelo Conceitual

O modelo conceitual costuma ser a primeira parte da modelagem (não obrigatoriamente), tem como objetivo traçar uma primeira organização mais simples do projeto, trazendo as classes e as respectivas cardinalidades que haverá entre elas.

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

## Modelo Lógico

A modelagem lógica é um protótipo mais aprofundado e mais sólido do modelo conceitual, trazendo uma visão mais ampla das necessidades do negócio, envolvendo as cardinalidades de forma mais dinâmica, as relações entre as chaves primárias e estrangeiras, além dos atributos de cada entidade.

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

## Modelo Físico

A modelagem física pode ser entendida como uma esquematização mais específica do escopo, já apresentando os dados em modelo de tabela ou diagrama, assim simulando o banco de dados.

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

## Cronograma

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Dia 1 | Dia 2 | Dia 3 | Dia 4 |
| Modelo Conceitual | X |  |  |  |
| Modelo Lógico | X |  |  |  |
| Modelo Físico | X |  |  |  |
| SCRIPT  DDL | X |  |  |  |
| SCRIPT  DML |  | X |  |  |
| SCRIPT  DQL |  |  | X | X |

### Trello

<https://trello.com/b/s2XG1BEH/2dmmedical-group>

# Back-End

## Descrição

Haja vista os paradigmas inseridos na elaboração de sistemas no cenário contemporâneo, se mostra necessário a utilização de arquitetura a partir de ferramentas e pacotes coerentes. Diante disso, o desenvolvimento do projeto SP Medical Group usou como instrumentos o Visual Studio para a criação de solução, a tecnologia API para a construção do código, utilizando como base determinados frameworks – foi aplicado o método de otimização ORM (Object-Relational Mapping) para se trabalhar com Entity Framework e DataBase First como forma de abordagem de dados.

Além disso, empregou-se padrões de implementação e regras de negócio através do REST (Representational State Transfer); Protocolo de Transferência de Hipertexto e verbos de requisição com HTTP (Hypertext Transfer Protocol); linguagem de resposta por meio de JSON (JavaScript Object Notation); documentação do projeto com Swagger e autenticação e autorização utilizando o modelo JWT ((JSON Web Token).

## Passo a passo

## .Funcionalidades

Sendo o desenvolvimento do projeto SP Medical Group voltado para a organização de uma clínica médica e gestão de suas consultas,

foi produzido uma aplicação Web que reconhece as entidades faz crud, login, exibição de consultas agendamento e cancelamento de consultas; Swagger para usuários autenticados e autorizados, relação com banco de dados, de acordo com necessidades da empresa

## Sistema Web

### Perfis de usuário:

1. **Administrador**: Colaborador da área administrativa da clínica;
2. **Médico**: Colaborador que atua na área da saúde;
3. **Paciente**: Cliente da clínica;

### Funcionalidades:

1. O **administrador** poderá cadastrar qualquer tipo de usuário (administrador,

paciente ou médico);

1. O **administrador** poderá agendar uma consulta, onde será informado o paciente,

data do agendamento e qual médico irá atender a consulta (o médico possuirá

sua determinada especialidade);

1. O **administrador** poderá cancelar o agendamento;
2. O **administrador** deverá informar os dados da clínica (como endereço, horário

de funcionamento, CNPJ, nome fantasia e razão social);

1. O **médico** poderá ver os agendamentos (consultas) associados a ele;
2. O **médico** poderá incluir a descrição da consulta que estará vinculada ao paciente

(prontuário);

1. O **paciente** poderá visualizar suas próprias consultas;